



QUEM LUTA SEMPRE ALCANÇA, QUEM NÃO LUTA NÃO VÊ MUDANÇA!

Dez.
2018

No ultimo ano os trabalhadores do Lidl, demonstraram que com a luta e persistência é possível vencer uma batalha que muitos já davam como perdida.

Acreditaram. Uniram-se. E venceram.

Este último ano marca o fim de um ciclo de 5 anos de grandes proveitos para todo o trabalhador do Lidl. Mesmo que ao Lidl custe admitir e digam o contrário a verdade é que teve de dar razão e vir ao encontro das pretensões dos seus trabalhadores apoiados pelo seu Sindicato de classe, o CESP.

Mas desenganem-se trabalhadores que tudo está feito: ainda muito há para reivindicar e exigir. Há semelhanças, mas a realidade de hoje ainda não é a mesma em todos os locais de trabalho e existem muitas situações injustas e discriminatórias à espera de solução urgente. E só se vai lá pela união e luta de todos os trabalhadores.

Como é facilmente observável na tabela, nesta última dúzia de anos a administração do Lidl tem levado a cabo uma ofensiva feroz e a cada ano mais evidente pela perda de poder de compra dos seus trabalhadores Lidl quando comparado ano após ano os seus vencimentos mensais com os Salários Mínimos Nacionais.

Será propósito da administração do Lidl que os seus trabalhadores afirmem daqui a poucos anos o salário mínimo nacional? Já as chefias tiveram um aumento brutal!

Tabela:

Evolução do teu Salário

ANO	SMN €	S.LIDL €	SMN/S. LIDL %	DIFERENÇA €
2000	318,20	548,68	+72,43	230,48
2001	334,20	570,62	+70,74	236,42
2002	348	598	+71,84	250
2003	356,60	622	+74,43	265,4
2004	365,60	644	+76,15	278,4
2005	374,70	664	+77,21	289,3
2006	385,90	684	+77,25	298,10
2007	403	700	+73,7	297
2008	426	720	+69,01	294
2009	450	730	+62,22	280
2010	475	740	+55,79	265
2011	485	755	+55,67	270
2012	485	755	+55,67	270
2013	485	755	+55,67	270
2014	485	755	+55,67	270
2015	505	755	+49,51	250
2016	530	790	+49,06	260
2017	557	790	+41,83	233
2018	580	790	+36,21	210

O que concluis? Tens ganho ou perdido poder de compra ano após ano?

Sentes o teu esforço reconhecido e recompensado salarialmente pelo Lidl?

Qual é o salário justo para ti em 2019?

PROPOSTA

Caderno Reivindicativo Trabalhadores Lidl 2019

Os trabalhadores do Lidl, reunidos em plenários nos entrepostos e em reuniões nas lojas, exigem:

- ▲ Aumento dos salários em 40€;
- ▲ Fixação do valor do subsídio de refeição em 7,63€/dia;
- ▲ 25 dias úteis de férias para todos os trabalhadores;
- ▲ Desconto funcionário de 10%, em todas as lojas Lidl;
- ▲ Atribuição de cheques educação para todos os trabalhadores com filhos em idade escolar;
- ▲ Subsídio de frio para todos os trabalhadores que trabalhem em temperaturas controladas;
- ▲ Serviço de limpeza, por pessoal contratado para o efeito, em todas as lojas Lidl;
- ▲ Aumento das cargas horárias semanais de 16h, 20h, 24h para 30h no mínimo;
- ▲ Formação profissional para todos os trabalhadores, ministrada por pessoal certificado para o efeito e com o pagamento correcto dos respectivos tempos, quando ministradas fora do período normal de trabalho;
- ▲ Vestuário de trabalho: roupa comoda e pratica (todo o trabalhador se queixa que com as novas fardas se fica preso de movimentos);
- ▲ Calçado de segurança – apesar de haver um novo e ser mais respirável, o mesmo não reúne para os trabalhadores as condições mínimas: não é comodo, o pé dança muito e não tem apoio nem o ajuste necessário, como tal os seus utilizadores não se sentem seguros no desempenho das suas funções ao o usarem;
- ▲ Auditores internos que cumprem com a sua função e não fechem os olhos às muitas infracções de segurança que se praticam nos entrepostos e lojas e sobretudo aos atropelos constantes às irregularidades praticadas nos horários, e ao que os seus responsáveis continuam a passar impunes;
- ▲ Melhoria urgente das condições de trabalho nas padarias das lojas não remodeladas;
- ▲ Zerar horas – que as horas a negativo sejam colocadas a zero e assumidas pela empresa e que as horas positivas sejam pagas como trabalho suplementar e zeradas;
- ▲ Cumprir com a norma legal que obriga que em caso de falta por períodos inferiores ao período normal de trabalho os tempos de falta têm de ser somados até perfazerem um dia de trabalho – momento em que podem ser descontados;
- ▲ Fim das pressões, represálias e assédio nos locais de trabalho. Exigimos respeito pelos trabalhadores.
- ▲ Resolução dos (vários) problemas já mencionados no passado e que até à data muitos deles não tiveram qualquer resolução. (Urge cumprir a palavra dada)
- ▲ Eliminar o escalão de 755€, criado em Abril de 2018, contrariando a comunicação em 2016 que diziam que os trabalhadores atingiriam os 790 euros ao fim de 2 anos de empresa os trabalhadores exigem que a empresa corrija a situação e actualize retroactivamente os salários dos trabalhadores.



**Garante os teus direitos
Sindicaliza-te**

